



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**

EVOLUÇÃO DO PPG NO QUADRIÊNIO

Nome do PPG: Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

Coordenação: Enéas de Andrade Fontes Júnior

Marta Chagas Monteiro

O relato da evolução do PPGCF está estruturado em função da ficha de avaliação da área de Farmácia e as metas estabelecidas no relatório de acompanhamento de 2022.

O Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF), subunidade do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal do Pará, é sediado na cidade de Belém, capital do estado do Pará, no coração da Amazônia, região que abrange 5.015.067,86 km², cerca de 58,93% do território nacional, dos quais 1.248.000 km² estão no estado do Pará. Os desafios educacionais nesta região englobam não somente sua extensão territorial, mas suas características geográficas, compostas por grandes rios entremeados a áreas de floresta, com microrregiões de difícil acesso e desenvolvimento, e a formação/fixação de profissionais na região. A taxa de mestres e doutores por 100 mil habitantes da região se mostra reduzida, estimada em 2020 em 18,5, abaixo da média nacional, que é estimada em 40,9, e com grande contraste em relação à região sudeste (56,2).

Neste contexto, verifica-se importante contribuição do PPGCF, que desde sua criação, no ano de 2005, resultante da demanda de capacitação profissional em questões estratégicas da região Amazônica, titulóu mais de 220 mestres. A formação voltada às ciências Farmacêuticas, em especial, ao aproveitamento racional da biodiversidade regional e o entendimento do processo Saúde-doença que acomete o amazônida, tem proporcionado qualificação de elevado nível acadêmico e tecnológico a profissionais de diversos cursos, incluindo Farmácia, Odontologia, Química, Enfermagem e Engenharia Química entre outros, e de diversas origens, destacando-se o atendimento das demandas da população local, mas também qualificando profissionais de outras regiões do país (nordeste e sudeste), de países das Américas e da África, que escolheram a Amazônia como cenário para o desenvolvimento de suas pesquisas.

O PPGCF tem também influenciado, e de forma expressiva, a educação farmacêutica no Estado. Desde o ano 2000, observou-se um crescimento de 2 para 14 instituições ofertando curso de Farmácia. Tal expansão repercutiu na demanda por docentes e preceptores altamente qualificados, sendo evidenciada nos mais de 200 candidatos que se submeteram aos processos seletivos do PPGCF para o curso de Mestrado, desde 2014. Como consequência natural do elevado nível de formação, verifica-se que os principais cursos de graduação na área das Ciências Farmacêuticas do

Estado são coordenados por egressos do PPGCF, que também integram expressiva parcela do corpo docente destas instituições, atuando também em cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina, entre outros.

Para além da atividade docente, os egressos do PPGCF também estão inseridos em diversas Instituições regionais de renome, como o Museu Paraense Emílio Goeldi, Instituto Evandro Chagas, Embrapa, dentre outras, desempenhando também papel de liderança em instituições de saúde públicas e privadas, atuando no aperfeiçoamento dos processos, políticas e protocolos voltados à garantia da qualidade no cuidado do indivíduo e da sociedade.

Na avaliação quadrienal 2017-2020 foram destacados a adequação da área de concentração (Fármacos e Medicamentos) e a infraestrutura de ensino e pesquisa, que receberam conceito 'Muito Bom'.

A comissão avaliadora destacou uma falta de clareza no planejamento estratégico para avançar nos indicadores. No presente quadriênio, as ações e estratégias de crescimento e desenvolvimento do programa foram articuladas com base nas metas e indicadores definidos no relatório de acompanhamento de 2022. Adicionalmente, a comissão de planejamento estratégico está estruturando a proposta para o período de 2025-2028, que deve ser aprovado pelo colegiado até fevereiro de 2025.

O corpo docente, que em 2020 era formado por 16 permanentes (DP), 4 colaboradores (DC) e 1 visitante (DV), sofreu pequenas oscilações, com a saída do Dr. Wagner Barbosa (2021, a pedido), da Dra. Marcieni Andrade (2022, a pedido) e do Dr. Heriberto Bitencourt (2022, não alcançou os índices para recondição), todos colaboradores. Os doutores Alejandro Prado e Moisés Batista, passaram a integrar o quadro colaboradores em 2022 (a pedido).

A avaliação para recondição foi realizada por comissão específica em dezembro de 2022, tendo como resultado o recondição do corpo docente, com descredenciamento somente do Dr. Heriberto Bitencourt.

A seguir, tendo em vista o planejamento estabelecido no acompanhamento de 2022, a comissão avaliou e recomendou o credenciamento de 6 novos docentes em 2023, sendo 5 permanentes e 1 colaborador.

- Dielly Catrina Favacho Lopes Rego (Permanente);
- Luanna de Melo Pereira Fernandes (Permanente);
- Marcele Fonseca Passos (Permanente);
- Pablo Luis Baia Figueiredo (Permanente);
- Russany Silva da Costa (Permanente); e
- Mozaniel Santana de Oliveira (Colaborador).

O planejamento previa a ampliação do corpo de DP de 16 para 20. Como resultado das movimentações, o programa conta atualmente com 19 DP. O quadro de DC se manteve em 5 até 2023, passando para 4 em 2024, alcançando o patamar planejado. O credenciamento contribuiu ainda para a manutenção do equilíbrio entre as linhas de

pesquisa, visto que foram credenciados 4 docentes para a linha de ‘desenvolvimento e avaliação de produtos farmacêuticos’, passando de 6 para 10 docentes. A linha de ‘avaliação biológica de princípios ativos’ passou de 11 para 13 docentes.

Tabela 1: Distribuição percentual de docentes no PPGCF.

	2021		2022		2023		2024	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Permanentes	16	76,2	15	79	19	79,2	19	82,6
Colaboradores	5	23,8	4	21	5	20,8	4	17,4
Permanentes Exclusivos	2	12,5	2	13,3	4	21	4	21
Linha – Avaliação	11	52	11	58	13	54	13	59
Linha – Desenvolvimento	10	48	8	42	11	46	10	41
Bolsistas PQ+DT	6	37,5	6	40	6	31,6	6	31,6

Fonte: Plataforma Sucupira

Adicionalmente, em 2024, o programa captou uma vaga de docente visitante (2024-2026), que se encontra em processo de seleção.

A comissão de avaliação destacou a necessidade de crescimento da área física do programa destinada a pesquisa e ampliação de seu parque tecnológico. Com o redimensionamento do corpo docente do programa, ocorrido entre 2022 e 2023, foram adicionados 04 laboratórios à sua estrutura, incluindo equipamentos voltados a avaliação comportamental, morfológica, bioquímica, eletrofisiológica e histopatológica, além de ampliar a infraestrutura para produção de extratos e óleos essenciais, sua avaliação fitoquímica e inserção em biomateriais e formulações tecnológicas.

Laboratórios adicionados:

- Laboratório de Neuropatologia Experimental;
- Laboratório de Biomateriais, Bioprodutos e Tecnologias de Biofabricação;
- Laboratório de Química dos Produtos Naturais; e
- Laboratório de Morfofisiologia Aplicada a Saúde.

Em relação à produção científica, sintetizamos abaixo a evolução da publicação de artigos no período de 2021 a 2023. Durante o seminário de meio termo foi possível verificar que o PPGCF tem apresentado um índice de produção superior à média nacional para os programas nota 5 (Gráfico 2), com qualificação significativa de sua produção, que mantém parâmetros numéricos estáveis e elevação da produção em revistas de alto impacto (Qualis A; gráfico 1). Em 2021, os artigos em revistas Qualis A representavam cerca de 69 % da produção docente, elevando-se para 78 % em 2022 e 96 % em 2023. No total, foram publicados 174 artigos entre 2021 e 2023, dos quais 80 % se encontram no extrato A do Qualis (Tabela 2).

Gráfico 1: Qualificação da produção científica do PPGCF de acordo com o Qualis-Capes:

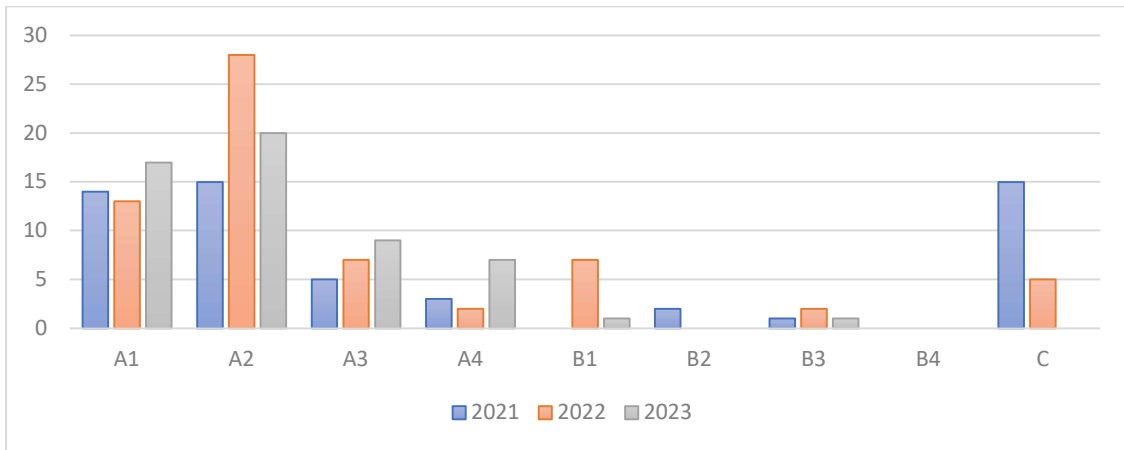
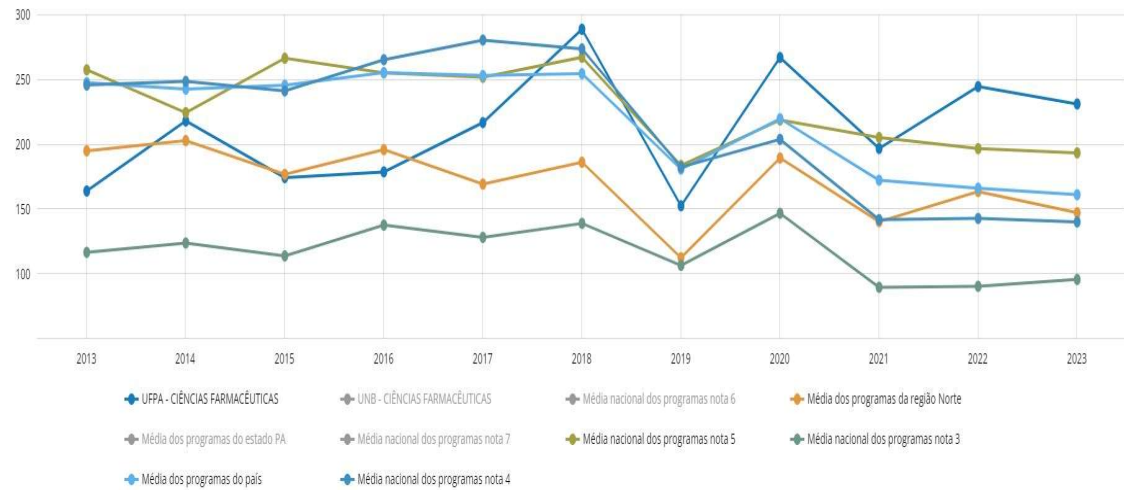


Gráfico 2: Índice de produção científica do PPGCF em comparação com o panorama nacional para a área de Farmácia.



Fonte: Stela Experta (24/07/2024)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Tabela 1: Evolução anual da publicação de artigos no quadriênio 2021-2024, incluindo artigos com Qualis C.

	2021			2022			2023			2024			Total		
	Nº	%	Pontos	Nº	%	Pontos	Nº	%	Pontos	Nº	%	Pontos	Nº	%	Pontos
A1	14	25,9	1.400	13	20,3	1.300	17	30,9	1.700				44	25,29	4.400
A2	15	27,8	1.275	28	43,8	2.380	20	36,4	1.700				63	36,21	5.355
A3	05	9,3	350	07	10,9	490	9	16,4	630				21	12,07	1.470
A4	03	3,7	180	02	3,13	120	7	12,7	420				12	6,897	720
B1	00	-	0	07	10,9	350	1	1,82	50				8	4,598	400
B2	02	3,7	70	0	-	0	0	-	0				2	1,149	70
B3	01	1,9	20	02	3,13	40	1	1,82	20				4	2,299	80
B4	00	-	0	00	-	0	0	-	0				0	0	0
C	15	27,8	0	5	7,81	0	0	-	0				20	11,49	0
TOTAL	54	100	3.295	64	100	4.680	55	100	4.520				174	100	12.495

Tabela 2: Evolução anual da publicação de artigos no quadriênio 2021-2024, excluindo artigos com Qualis C.

	2021			2022			2023			2024			Total		
	Nº	%	Pontos	Nº	%	Pontos	Nº	%	Pontos	Nº	%	Pontos	Nº	%	Pontos
A1	14	25,9	1.400	13	20,3	1.300	17	30,9	1.700				44	25,29	4.400
A2	15	27,8	1.275	28	43,8	2.380	20	36,4	1.700				63	36,21	5.355
A3	05	9,3	350	07	10,9	490	9	16,4	630				21	12,07	1.470
A4	03	3,7	180	02	3,13	120	7	12,7	420				12	6,897	720
B1	00	-	0	07	10,9	350	1	1,82	50				8	4,598	400
B2	02	3,7	70	0	-	0	0	-	0				2	1,149	70
B3	01	1,9	20	02	3,13	40	1	1,82	20				4	2,299	80
B4	00	-	0	00	-	0	0	-	0				0	0	0
C	15	27,8	0	5	7,81	0	0	-	0				20	11,49	0
TOTAL	54	100	3.295	64	100	4.680	55	100	4.520				174	100	12.495



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Conforme apresentado à coordenação de área no seminário de meio termo, o programa apresenta o seguinte índice de produção.

$$IP = \frac{\textit{Pontos}}{\textit{N}^{\circ} \textit{ de DP}}$$

2021 – 205,94 pts/DP

2022 – 312 pts/DP

2023 – 237 pts/DP

Total – 755,83/DP



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Outra ação estratégica prevista no relatório de acompanhamento, foi a submissão de APCN de Doutorado, possibilitada pela elevação da nota do programa para 4. A APCN foi submetida em janeiro de 2023, sendo aprovada pela CAPES. O processo de implementação na instituição iniciou-se em dezembro de 2023, sendo atualizados o regimento interno do programa e sua estrutura curricular, incluindo Mestrado e Doutorado. As resoluções complementares do programa se encontram em atualização e devem ser publicadas até o final de 2024.

As novas estruturas curriculares de Mestrado e Doutorado foram implementadas a partir de abril de 2024, coincidindo com o ingresso das novas turmas dos respectivos cursos. A estrutura prevê a distribuição das atividades curriculares e oferta de disciplinas voltadas à formação nas fronteiras do conhecimento em Ciências Farmacêuticas, aprofundamento do conhecimento técnico-científico, estímulo ao desenvolvimento de produtos inovadores e o empreendedorismo. Foram adicionadas também atividades complementares voltadas a inserção dos discentes em projetos de extensão, estímulo à produção e divulgação científica, além da participação em eventos nacionais e internacionais.

Na dimensão II de avaliação, a comissão destacou a importância da captação de recursos através de projetos financiados e a distribuição mais equilibrada das orientações e defesas. No presente quadriênio, o programa tem apresentado médias de orientação de 2,4 (2021), 2,93 (2022), 2,47 (2023) a 3,05 (2024) por docente permanente, com distribuição razoavelmente equilibrada. Quanto à defesa de dissertações, observamos uma redução expressiva das defesas em 2021 (9), causada principalmente pelo período pandêmico, que atrasou projetos e exigiu adequação de atividades. Em contrapartida, em 2022, houve 20 defesas e 13 defesas em 2023, reacomodando-se à média anual do quadriênio anterior.

Em relação ao tempo médio de conclusão de curso, notamos uma redução contínua de 2021 a 2023, de 32,3 meses para 28,15, apesar das adversidades encontradas no período pós-covid e com os cortes das bolsas de estudos da CAPES. O mesmo tem ocorrido em função do acompanhamento rigoroso da evolução discente, assim como pelo comprometimento do corpo docente e discente com a evolução do programa.

A implementação das ações estratégicas de ampliação da visibilidade do programa, juntamente com a elevação de sua nota e aprovação da APCN de doutorado, observamos um crescimento significativo da procura pelo processo seletivo, que tem alcançado a média de 40 inscritos por ano, e no número de discentes.

No planejamento de 2022, foram previstos 33 discentes, sendo alcançado um total de 48. Para 2023 a previsão era de 48, sendo alcançados 56. Para 2024, foram previstos 76, incluindo alunos de mestrado e do novo curso de doutorado. Até o momento, temos 48 mestrandos e 14 doutorandos matriculados, totalizando 62 discentes, ainda com previsão de processo seletivo para o segundo semestre.

Em relação à captação de financiamento para projetos de pesquisa, observamos importantes avanços no quadriênio, principalmente a partir de 2022, com a ampliação da publicação de editais pelas agências de fomento. Podemos destacar:

- (2021) Chamada CNPq/MCTI nº 18 (valorização das cadeias produtivas sustentáveis de açaí (*Euterpe oleracea*, mart) e tucumã (*Astrocaryum aculeatum*) no Pará e Amazonas via produção de bio-óleos, compostos bioativos, gasolina, querosene e diesel verdes, bio-carvão, e ligantes de asfalto), com apoio financeiro de R\$ 1.128.000,00.
- Chamada nº 47 CNPq/MS – Saúde Ambiental – proposta 408329/2022-0, com apoio financeiro de R\$ 480.000,00.
- (2022) Aprovação dos PDPG-Parcerias estratégicas e PDPG-3,4, coordenados pelo Dr. Enéas Fontes, com captação de 13 bolsas de mestrado e R\$ 300.000,00 e recursos para material de consumo.
- (2023) Aprovação do INCT-Probiom, coordenado pela Dra. Marta Monteiro, com captação de cerca de 7 milhões de que tem possibilitado a ampliação do espaço físico e parque de equipamentos do programa.
- Aguardamos ainda o resultado de outros editais CAPES, FAPESPA, FINEPE e CNPq, para os quais foram submetidas propostas.

Atualmente o programa possui 64 projetos em andamento, 43 na linha de ‘Avaliação Biológica’ e 25 na linha de ‘Desenvolvimento’, sendo 47 de pesquisa, 4 de extensão e 13 de inovação.

Em relação às ações de internacionalização, a aprovação de projetos em editais de cooperação internacional e do INCT-Probiom estão oportunizando a formalização de convênios com as universidades da Espanha, Portugal e Espanha, além das colaborações com pesquisadores e instituições Italianas, como a Universidade de Parma, que favoreceu a realização de estágio pós-doutoral dos docentes José Otávio Carrera e Roseane Costa.

Intercâmbios Internacionais:

1. Ecoledes Mines d’AlbiCarmaux,
2. Centro de Controle de Doença de Atlanta,
3. ‘World Wide Antimalarial Resistance Network’ (Fundação Melinda Gates/ Universidade de Oxford) posiciona o Programa como centro colaborador do Programa de Controle de Qualidade de análise de antimaláricos, inclusive no sítio da rede (www.warn.org) há redirecionamento para a UFPA.
4. Universidade Nacional de Rosario – UNR (Argentina),
5. Universidade de Nova Lisboa,
6. School of Life and Health Sciences, Aston University, Birmingham, Reino Unido.
7. Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra,
8. Universidade de Shangai; China

9. Adesão ao programa Move La América, para oferta de intercâmbio para discentes de mestrado e doutorado oriundos de países da América Latina e Caribe.

Informamos que os Intercâmbios Internacionais foram fortemente estimulados pela UFPA através de vários PROGRAMAS implementados pela PROPESP e Pró-Reitoria de Relações Internacionais (Prointer)/UFPA, através vários editais: Edital do Programa de Apoio à Cooperação Interinstitucional (PACI) que tem como objetivo de incentivar o aproveitamento de oportunidades de colaboração entre Grupos de Pesquisa vinculados aos Programas de Pós-Graduação da UFPA e grupos de pesquisa de outras Instituições de Ensino Superior (IES) do exterior.

Com vistas a ampliar a inserção social e a visibilidade do PPGCF, o Programa realizou em 2023 o 1º Seminário de Fármacos e Medicamentos (1 SEFARM) e o 1º Simpósio Amazônico de Ciências Farmacêuticas (1º AmazonFarma). Os eventos contaram com pesquisadores renomados nacional e internacionalmente, como Dr. Rui Prediger (UFSC), Dra. Geane (UFC), Dr. Lauro Barata (UFOPA), Dr. José Carlos Tavares (UNIFAP), Dra. Vanderlan Bolzani (UNIFESP), oportunizando um ambiente de discussão científica, divulgação de projetos (baners e comunicações orais). O 1º SEFARM foi focado na farmacoterapia de doenças neurológicas e cardiovasculares, abordando a pesquisa pré-clínica e clínica. No 1º AmazonFarma foram discutidos os desafios de se fazer pesquisa e inovar na Amazônia, o uso de IA no desenvolvimento de fármacos e a proteção patentária de produtos inovadores. Cada evento congregou cerca de 300 participantes entre pesquisadores, profissionais, pós-graduandos e graduandos.

Em setembro de 2024 ocorrerá a segunda edição do AmazonFarma em simultaneamente com o 2º SEFARM. O plano para os próximos anos é que os eventos se tornem bienais, alternando-se, a fim de ampliar a visibilidade do programa e divulgação científica. Na edição deste ano, haverá também a divulgação das atividades e projetos de extensão implementados no programa.

Em 2023, alinhado com o lançamento do Proex-PG, o PPGCF aprovou o Pro-Amazonfarma – Programa de Extensão do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, coordenado pela Dra. Consuelo Yumiko, visando a promoção de projetos de extensão relacionados às linhas de pesquisa do programa. Atualmente estão em andamento os projetos:

- Açaí com ciência: quanto mais saber mais sabor – voltado a popularização do conhecimento científico e tradicional a respeito das plantas medicinais.
- E-COFARM - Projeto de conscientização sobre o abuso de álcool e outras drogas.
- Salve a sua pele! Ações de educação em saúde em fotoproteção no estado do Pará.

Sobre as atividades elencadas no planejamento apresentado no relatório de acompanhamento, sintetizamos os seguintes resultados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Ações	Resultados Esperados	Status
I – Proposição e criação de curso de doutorado em ciências Farmacêuticas	<ul style="list-style-type: none">- Aprovação da APCN doutorado em ciências farmacêuticas.- Abertura de processo seletivo para o curso de doutorado a partir de 2023- Matrícula de pelo menos 2 turmas de doutorado.	<ul style="list-style-type: none">- APCN submetida em jan/2023- APCN aprovada em ago/2023- Curso implementado em jan/2024- 1ª Turma de doutorado iniciada em abril/2024
II – Captação de professor visitante	seleção de docente/pesquisador com experiência acadêmica e relevante produção científica e tecnológica na área das ciências farmacêuticas, com vistas a catalisar a interação interinstitucional, qualificar a produção acadêmico-científica e tecnológica, em especial o desenvolvimento de produtos e estimular o registro de propriedade intelectual do programa, além de promover intercâmbio científico e tecnológico.	<ul style="list-style-type: none">- Vaga captada em jan/2023;- Processo Seletivo realizado em mar/2024- Contratação em jul/2024.
III – Modernização da estrutura curricular do programa	<ul style="list-style-type: none">- Implantação de disciplinas voltadas a capacitação para o desenvolvimento de produtos e registro de patentes.- Implantação de disciplinas que explorem as fronteiras, ou seja, o que há de mais atual nas ciências farmacêuticas, inclusive com participação de pesquisadores renomados, nacional e internacionalmente, representantes de centros de pesquisa e desenvolvimento e empresas da área farmacêutica.- Reestruturação da matriz curricular, substituindo atividades curriculares obsoletas por ações formativas que direcionem para a construção do pensamento científico, tecnológico e inovador.- Aumento quantitativo e qualitativo de produtos e patentes, com forte participação discente/egresso.	<ul style="list-style-type: none">- Criação da disciplina 'Inovação e Propriedade Intelectual', ofertada ao curso de Doutorado.- Criação da disciplina Nanotecnologia Farmacêutica.- Criação da disciplina fronteiras em ciências farmacêuticas, visando criar oportunidades de intercâmbios com outras IES.- Reestruturação implementada em março/2024.

<p>IV – Estruturação de espaços multiusuários</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de equipamentos de uso compartilhado, oportunizando o aprofundamento das pesquisas celulares, bioquímicas e moleculares desenvolvidas no programa, com menor custo para a instituição. - Qualificação dos projetos e produção científica do programa, a partir da melhor tecnologia agregada à investigação. - Padronização de métodos alternativos à pesquisa com animais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram submetidas 3 propostas em editais FINEP para a compra de equipamentos de pesquisa; - Foram submetidas 2 propostas em editais de manutenção de equipamentos de pesquisa; - Foram estabelecidas novas parcerias visando acesso a equipamentos tecnológicos (RT-PCR, Multileitor, Elisa, Imunohistoquímica, HPLC), ampliando a qualidade de projetos.
<p>V – Modernização dos mecanismos de acompanhamento discente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elevação da participação de discentes em eventos acadêmico-científicos nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos científicos, prioritariamente aqueles vinculados ao seu projeto de dissertação. - Maior participação dos discentes do programa no uso de recursos institucionais e externos de fomento à participação de eventos acadêmico-científicos nacionais e internacionais. - Participação de discentes em projetos e ações de extensão, promovendo a popularização da ciência e tecnologia e retornando o investimento da sociedade na forma de conhecimento e serviços. - Participação de discentes na organização e realização e eventos de divulgação científica e tecnológica. - Realização de ações extensionistas de iniciativa discente, sob orientação de docente do programa. - Realização de estágios em centros e empresas de tecnologia da área farmacêutica. - Elevação em quantidade e qualidade da produção científica e tecnológica dos discentes. - Otimização do tempo de formação dos discentes, reduzindo significativamente o índice de discentes que ultrapassam os prazos regimentais. - Redução da taxa de evasão. - Formação de um banco de dados atualizado com os marcadores de desenvolvimento acadêmico-científico e tecnológico discente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução do tempo médio de formação discente de 32 para 28 meses; - Implementação de 03 projetos de extensão com participação de 12 discentes. - Participação de 25 discentes na comissão organizadora dos eventos do PPGCF. - Ampliação do percentual de artigos publicados em revistas do extrato A de 69 % para 96 %.

	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de um banco de dados atualizado com os marcadores de desenvolvimentos acadêmico-científico e tecnológico do egresso. 	
VI - Realização de eventos científicos com periodicidade prevista	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de evento científico com periodicidade definida. - Elevação da visibilidade do PPGCF diante da comunidade acadêmica local e regional, ocupando posição de liderança no desenvolvimento das ciências farmacêuticas na região norte. - Elevação da visibilidade dos projetos, conhecimento e produtos desenvolvidos no âmbito do PPGCF. - Maior interação da comunidade acadêmica do PPGCF com pesquisadores, instituições e empresas nacionais e internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 2 eventos científicos em 2023 e da segunda edição em 2024. A partir de 2025 os eventos serão bienais, com alternância. - Implantação do curso de doutorado. - Participação de docentes de outras IES da região amazônica nos eventos do PPGCF, visando a promoção de parcerias e colaborações. - Participação de empreendedores do setor farmacêutico em eventos do PPGCF.
VII – Promoção da visibilidade do programa	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação e popularização do conhecimento científico, em especial o conhecimento produzido no âmbito do PPGCF. - Ampliação da visibilidade e inserção social do programa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados 2 eventos científicos em 2023, organizado pelos docentes e discentes do programa, cuja segunda edição será realizada em setembro de 2024. - Aprovação do programa de extensão do PPGCF no edital Proex-PG. - Implementação de 03 projetos de extensão coordenado por docentes do PPGCF. - Divulgação das atividades do programa através do portal e redes sociais.
VIII – Incentivo ao desenvolvimento de produtos tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de projetos associados ao desenvolvimento de tecnologias e produtos patenteáveis. - Aumento do número de solicitações de patentes vinculadas aos projetos de dissertação desenvolvidos no PPGCF, com forte participação discente. - Aprovação de projetos em editais de fomento ao desenvolvimento tecnológico. - Participação de discentes em atividades curriculares e extracurriculares (estágios, missões científicas, intercâmbios etc.) voltadas ao desenvolvimento de produtos. - Monitorar as solicitações e depósitos de patentes por docentes ou discentes do programa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação de 5 projetos de inovação editais de fomentos, incluindo a aprovação do INCT-Probiam - Criação da disciplina ‘Inovação e Propriedade Intelectual’, ofertada ao curso de Doutorado. - Criação da disciplina Nanotecnologia Farmacêutica. - Criação da disciplina fronteiras em ciências farmacêuticas, visando criar oportunidades de intercâmbios com outras IES.

IX – Ampliar a impacto social e cultural do programa	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de profissionais com perfil de liderança e empreendedorismo. - Capacitação para a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas a pesquisa e desenvolvimento em todas as esferas do serviço público. 	- Coleta de informação sobre egressos em andamento.
X – Ampliação e qualificação do corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação do corpo de Docentes Permanentes de 14 para 20, a fim de promover o crescimento do programa, mantendo equilíbrio entre as linhas de pesquisa e a relação DP/DC. - Credenciamento de 1 docente visitante. - Elevação da produção intelectual do programa em pelo menos 40%, com forte participação discente/egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Credenciamento de 5 docentes permanentes em 2023, alcançando o total de 19 docentes permanentes. - Contratação de 1 professor visitante em julho de 2024.
XI – Captação de discentes internacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação e consolidação da internacionalização do PPGCF. - Inserção internacional dos egressos do PPGCF. 	- Adesão ao programa Move América – atualmente em fase de seleção de discentes para intercâmbio.
XII – Incentivo a ações de internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da inserção internacional do PPGCF. - Elevação da participação dos docentes em missões científicas internacionais. - Aumento da participação de discentes em intercâmbios internacionais. - Aumento do número de parcerias do PPGCF com pesquisadores e/ou instituições de outros países. - Formalização de convênios entre instituições internacionais e o PPGCF/UFPA. 	- Estão sendo formalizados acordos de cooperação com universidades da Alemanha, Espanha, Itália e Portugal.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS